

Do Japão

FROM JAPAN

A BELEZA EM MINIATURA
INRO E NETSUKE
(SÉCULOS XVIII-XIX)

BEAUTY IN MINIATURE
INRO AND NETSUKE
(18TH-19TH CENTURIES)



Excetuando a significativa coleção reunida por Manuel Teixeira Gomes ou, mais pontualmente, por Calouste Gulbenkian, são raras e extremamente importantes as coleções de arte japonesa em Portugal, quer em instituições públicas, quer em coleções privadas. A preferência colecionista tem-se, porém, restringido aos diversos testemunhos artísticos da presença portuguesa no Japão — a arte namban —, que, por motivos óbvios (culturais e identitários), suscita um enorme interesse.

Nesta mostra pretende-se tornar mais próximo o longínquo Japão através do grafismo visual de algumas estampas japonesas e dos desenhos de Hokusai (n.^{os} 63-64), pertencentes ao acervo do museu, que, articulados com acessórios de traje e objetos do quotidiano nipónico — *inro*, bolsas de tabaco, *netsuke*, utensílios de escrita —, nos revelam, subtilmente, a memória da presença lusa, a constante excelência das tradicionais técnicas decorativas da laca (visível nas excepcionais caixas de escrita — n.^{os} 53, 55 e 58) e o virtuosismo do detalhe.

Nas estampas, destaca-se o cair ondulante da seda do quimono, traje longo com largas mangas, executado nos mais variados e coloridos padrões, que é apertado na cintura com uma faixa de seda e padrão diferentes, o *obi*. Nesse mesmo *obi* (dado que o quimono não tem bolsos) são suspensos acessórios delicadamente decorados, *sagemono*, tais como polvinhos (n.^º 62), bolsas de tabaco (tendo a pólvora e o tabaco sido introduzidos em terras nipónicas pelos portugueses), utensílios de escrita ou os *inro*, caixas com vários compartimentos, unidos por um cordão, destinadas a guardar medicamentos ou selos. O *ojime*, uma pequena conta, mantém esses compartimen-

Except for the significant collection gathered by Manuel Teixeira Gomes or, more precisely, by Calouste Gulbenkian, collections of Japanese art in Portugal are rare and extremely important whether they be in public institutions or in private collections. The collectors' preference has, however, been restricted to the various artistic testimonies of Portuguese presence in Japan, i.e. namban art, which, for obvious reasons (cultural and identity), arouse enormous interest.

This exhibition aims to bring closer the faraway Japan through the visual graphics of some Japanese prints and Hokusai drawings (numbers 63-64) belonging to the museum's collection. These items, when articulated with costume accessories and objects from Japanese daily life such as *inro*, tobacco bags, *netsuke* and writing utensils, subtly remind us of Portuguese presence in Japan, as well as the constant excellence of traditional decorative lacquer techniques (patent in the exceptional writing boxes, *Suzuribako* — numbers 53, 55 and 58) and the virtuosity of detail.

Of note among the prints is the undulating fall of a long silk kimono robe with long sleeves, executed in the most varied and colourful patterns, which is tied at the waist with a differently patterned silk sash, the *obi*. From this *obi* (since the kimono has no pockets) accessories, *sagemono*, are delicately suspended, such as powder flasks (number 62); tobacco bags (gunpowder and tobacco having been introduced to Nipponese lands by the Portuguese); writing utensils or *inro*, boxes with multiple compartments connected by a cord, designed to store medicines or seals. The *ojime*, a small bead, keeps these compartments closed or slides to open them. Attached to the other



Biombo Namban (porm.), atrib. Kano Domi, Japão, 1593-1602, inv. 1640 Mov

tos fechados ou desliza para os abrir. Na outra extremidade do cordão, servindo de contrapeso, fixase o miniatural e simbólico *netsuke*, que, nos mais variados materiais, ora toma a forma de divindade (n.º 7), de animal auspicioso (n.º 9), de máscara de teatro *noh* (n.ºs 23 a 32), ou se arredonda, imitando o *manju* (n.º 12), peças que se encontram representadas num dos biombos Namban do MNAA (inv. 1640 Mov).

Estes acessórios do traje masculino, inicialmente usados pelas elites, cedo ultrapassam a sua primitiva intenção funcional, sendo cada um dos seus elementos transformado numa peça de autor, requintadamente artística e plena de simbolismo, evocando a natureza (n.º 36), lendas (n.º 20), divindades (n.º 23) ou acontecimentos históricos, como a presença dos portugueses no Japão (n.ºs 59, 60 e 61).

Em suma, peças expressivas que refletem (muitas vezes em forma de crítica social) diversos aspectos da vida e cultura japonesas. Na sua qualidade excepcional, cada detalhe traduz uma mensagem de beleza intemporal ritmada e alongada ao compasso do olhar.

MCBS

Namban screen (detail), Kano Domi (attrib.), Japan, 1593-1602, inv. 1640 Mov

end of the cord is a miniature and symbolic *netsuke*, which serves as a counterweight. Made from various materials, *netsuke* can take the form of divinity (number 7), an auspicious animal (number 9) a *noh* theatre mask (numbers 23 to 32), or be rounded, imitating the *manju* (number 12). Such items are represented on one of the MNAA Nambam screen's (inv. 1640 Mov).

These male costume accessories, originally used by the elites, soon surpassed their original functional purpose. Each of these elements were transformed into designer pieces, exquisitely artistic and full of symbolism, which evoked nature (number 36), legends (number 20), deities (number 23) or historical events such as the presence of the Portuguese in Japan (numbers 59, 60 and 61).

In short, they are expressive pieces that reflect (often in the form of social criticism) various aspects of Japanese life and culture. In their exceptional quality, every detail expresses a message of timeless rhythmic beauty which follows the flow of the gaze.

MCBS

Abreviaturas Abbreviation:

MNAA – Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa

MCG – Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa

MNMC – Museu Nacional de Machado de Castro, Coimbra
(peças atualmente em depósito no Museu do Oriente, Lisboa)
(items presently on loan at Museu do Oriente, Lisbon)

APOIO SUPPORT:

 GOVERNO DE
PORTUGAL
SECRETARIA DE ESTADO
DA CULTURA

 PATRIMONIO
CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

 MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

 FUNDACAO
Millennium
BCP

 LUSITANIAS
Grupo Montejunto

 ROTIS
Heritage
CULTURE



COM A COLABORAÇÃO
DA EMBAIXADA DO JAPÃO
WITH THE SUPPORT
OF EMBASSY OF JAPAN